

Manual do Produto Educacional

Formação Continuada de Professores e Mediadores: Transtorno do Espectro Autista

Tarcísio Carneiro Paz Figueiredo





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE

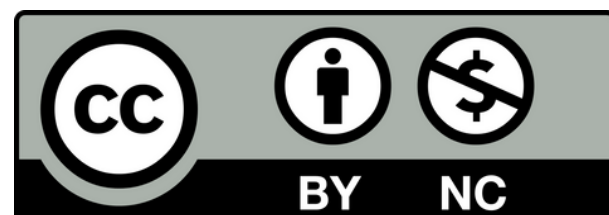
MESTRADO PROFISSIONAL
ENSINO E SUAS
TECNOLOGIAS





Produto Educacional Gerado no Programa de Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias (MPET) - IFFluminense

Campos dos Goytacazes - RJ
2021



Título da Pesquisa

Formação Continuada para a inclusão escolar de alunos do espectro autista: A Tecnologia com Instrumento e a Gamificação como uma Estratégia de Ensino

Linha de Pesquisa

Formação Docente e Recursos Tecnológicos

Pesquisador:

Tarcísio Carneiro Paz Figueiredo

Orientadora:

Dra. Arilise Moraes de Almeida Lopes

Coorientadora:

Dra. Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

Sumário

1 Apresentação

.....

2 Referencial Teórico

.....

3 Proposta do Curso e Estrutura da Sequência Didática

.....

4 Materiais do Curso

.....

5 Considerações Finais

.....

Referências



1 | Apresentação

1 APRESENTAÇÃO

A Educação Especial e sua perspectiva inclusiva, estabelecida em 2015 na política brasileira, fixou que o atendimento ao público-alvo dessa área deve ser efetuado em classes comuns, com salvaguarda de acesso e permanência desse público no ensino regular e com atendimento às necessidades educacionais especiais dos educandos (BRASIL, 2015).

Apesar das conquistas dos mecanismos legais, a realidade educacional de muitas crianças ainda está longe da inclusão prevista nas leis. Diversas pesquisas da área demonstram que não há uma sincronia necessária entre o conhecimento acadêmico, os profissionais de ensino que atuam, por exemplo, na Educação Infantil, e a família dos alunos (CUNHA, 2012; BARBERINI, 2016; SCHMIDT et al., 2016).

1 APRESENTAÇÃO


Por isso, é necessário um maior suporte técnico e pedagógico aos docentes, uma organização escolar focada em concepções inclusivas e uma parceria consolidada entre família e a escola, pois a família sempre é a base de qualquer intervenção.

Esses são, segundo Cunha (2012), elementos recorrentemente levantados na literatura e identificados nas pesquisas como fatores de êxito para a empatia e o engajamento, fundamentais na inclusão escolar e social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Neste contexto, este é o foco da presente pesquisa, no que tange à formação docente para o ensino dessas crianças no ensino regular.



1 APRESENTAÇÃO



Nesta pesquisa de Dissertação de Mestrado, o produto se destina aos profissionais da Educação Infantil e dos Anos iniciais do Ensino Fundamental, que têm ou poderão ter em suas salas de aula, crianças do espectro autista, como uma proposta de intervenção pedagógica, por meio de um curso de formação continuada apoiada por tecnologias e gamificação, a fim de contribuir para suas práticas pedagógicas inclusivas.

Enquanto Produto Educacional, busca a melhoria do ensino e aprendizagem na área a qual está sendo elaborado, podendo ser uma nova estratégia de ensino, um conteúdo, um aplicativo ou até mesmo dispositivos virtuais (UMPIERRE, 2017).

1 APRESENTAÇÃO

Objetivo:

Contribuir para melhorias na prática pedagógica dos professores e mediadores nos processos de inclusão de alunos com TEA no ensino regular, por meio do curso de formação continuada.





Schoology

O Schoology foi o AVA selecionado para hospedar o curso, em sua versão gratuita na web, disponível no endereço www.schoology.com. Seu lançamento foi em 2007 e estimulou o uso da tecnologia em sala de aula, apresentando um layout semelhante a de uma rede social.

É disponível também para dispositivos móveis, o que permite a ampliação do acesso e das interações. É possível também fornecer feedback aos estudantes em suas atividades e correções. Possui alguns módulos e elementos que flexibilizam o acesso aos materiais, bem como a integração com outras ferramentas.

Assim, facilita a disponibilização de conteúdos em diversos tamanhos e formatos (SCHOOLGY, 2020).

O curso no AVA Schoology denominado “Formação Continuada de Professores e Mediadores: Transtorno do Espectro Autista” foi planejado com uma unidade inicial de ambientação e mais quatro unidades.

As quatro unidades contém diversos materiais pesquisados e elaborados como: material de leitura (artigos científicos) e outros elaborados pelo pesquisador; slides das aulas síncronas; vídeos de conteúdos relacionados às unidades; vídeos gravados para aulas assíncronas; atividades desenvolvidas e propostas no curso; ferramentas de interação assíncronas (fóruns); ferramentas de colaboração (Canva e Google Docs.); recursos pedagógicos digitais diversos como aplicativos e jogos (links).



2 | Referencial Teórico

2.1 Transtorno do Espectro Autista

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma desordem no neurodesenvolvimento, sendo sua causa ainda pouco conhecida, provavelmente, multifatorial e o prognóstico variável. Afeta a comunicação social e restringe o repertório de interesses e comportamentos. Manifesta-se antes

dos três anos, geralmente, persistindo durante a vida adulta (APA, 2016; CAMINHA *et al.*, 2016).

O DSM-5 (Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais) compreende o diagnóstico pela tríade: (i) déficit na interação social e comunicação e (ii) comportamentos e interesses restritos e repetitivos. O conceito atualizado desta quinta edição é o TEA.

2.1 O Transtorno do Espectro Autista

Dentro desse espectro não existem diferentes categorias diagnósticas, mas uma só contínua, que apresenta sintomas variando em grau de manifestação (APA, 2016).

Nesse *continuum*, a gravidade do transtorno é pautada na intensidade dos prejuízos, na comunicação social e nos padrões restritos de comportamento. O diagnóstico se dá entre três níveis, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 - Níveis de intensidade do TEA

Níveis | Diagnóstico

Nível 1 | Leve: exige pouco apoio

Nível 2 | Moderado: demanda consideráveis cuidados

Nível 3 | Severo: demanda muitos cuidados

Fonte: Adaptado do DSM-V (APA, 2016).

2.1 O Transtorno do Espectro Autista

O acometimento que está presente desde a primeira infância, segundo Caminha et al. (2016) e causa prejuízos no funcionamento global e, por consequência, limita as atividades diárias. Tais limitações ocorrem, principalmente, por conta das dificuldades na área das habilidades comunicativas e sociais.

Esta área é fundamental para aprendizagem de atividades cotidianas, pois envolve atenção compartilhada, compreensão do outro e dos símbolos linguísticos na interação social (CAMINHA et al., 2016).

A interação social demonstra ser o ponto fulcral das pessoas com autismo. É o baluarte de muitas habilidades e dependente de algumas capacidades muito importantes no desenvolvimento do indivíduo: “[...] depende de capacidades motoras adequadas, capacidade de resolução de problemas e formas de linguagem e comunicação apropriadas.” (MANSUR, 2018, p. 32).

2.2 Formação Docente para o Ensino de Crianças com Transtorno do Espectro Autista

Não é possível incluir ou pensar em inclusão sem mencionar o papel do professor. Assim, preconiza que o docente direcione suas práticas com vistas no paradigma da diversidade e da inclusão.

Para isso ser possível, é imprescindível que antes, os profissionais de ensino conheçam seus alunos, seus perfis de aprendizagem e trabalhem em sintonia com seus familiares sempre que possível (CUNHA, 2012).

Barberini (2016) exorta que para um trabalho

com vistas ao desenvolvimento, o professor precisa buscar contato visual, sempre que possível, com o aluno do espectro autista, estimulando a comunicação, mediando atividades lúdicas entre os estudantes, utilizando uma linguagem clara e simples.

Ademais, usufruir de computadores, livros, músicas e outros recursos podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem levando em conta, sempre que possível, o interesse da criança (BARBERINI, 2016).

2.2 Formação Docente para o Ensino de Crianças com Transtorno do Espectro Autista

Por isso, segundo Schmidt *et al.* (2016), vale ressaltar um desafio: suprir a necessidade de um maior suporte pedagógico aos profissionais de ensino, uma estrutura escolar ancorada em fundamentos inclusivos e o fortalecimento da parceria entre escola e família.

Esses são fatores recorrentemente indicados na literatura e reconhecidos nas pesquisas analisadas como elementos de sucesso para inclusão escolar, que promovem experiências exitosas na socialização e na

aprendizagem dos alunos com autismo (SCHMIDT *et al.*, 2016).

Costa (2015) declara que é cruel uma inclusão resumida à convivência social, ou às atividades mínimas da vida cotidiana. É também inclemente, segundo a autora, uma formação docente que desconsidere a complexidade do desenvolvimento humano, os diversos estilos cognitivos e, conseqüentemente, diferentes estilos de ensino.

2.2 Formação Docente para o Ensino de Crianças com Transtorno do Espectro Autista

Para que esse processo se torne possível, convém a formação do professor entrar em foco. Geralmente, os professores não têm conhecimento de como lidar com a deficiência na sala de aula e não podem contar com a orientação de um profissional especializado em TEA (BARBOSA, 2018).

Nesse sentido, uma formação docente continuada precisa instrumentalizá-los para atuarem diante do desafio das diferentes formas de ensinar e aprender, pois a diversidade presente na escola é produtiva se considerarmos os diferentes potenciais e a capacidade das crianças (COSTA, 2015).

2.2 Formação Docente para o Ensino de Crianças com Transtorno do Espectro Autista

Nota-se a importância de cursos para capacitar profissionais do ensino para o conhecimento dos diferentes perfis de alunos e, assim, realizar um método de ensino direcionado para cada aluno.

Muitos professores não se apropriam de nenhuma metodologia de ensino dirigida à inclusão dos estudantes com necessidades especiais, o que dificulta o processo de ensino e aprendizagem, pois uma metodologia de ensino apropriada é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e a inclusão dos alunos (YAMAGUCHI *et al.*, 2020).

O sucesso na inclusão de crianças com autismo na rede regular de ensino, segundo Souza e Loureiro (2020), depende da capacitação constante dos docentes, conhecimentos teóricos elementares do desenvolvimento humano, instrumentos avaliativos adequados ou adaptados e flexibilização nas atividades cotidianas de acordo com o perfil do educando.

Logo, é de vital importância uma formação continuada que possibilite a aptidão dos profissionais de ensino para lidar com abordagens estratégicas de ensino e aprendizagem ao público com TEA (SOUZA; LOUREIRO, 2020).

2.3 Gamificação: uma Metodologia Ativa para o Transtorno do Espectro Autista

Uma metodologia que utilize atividades que envolvam jogos e brincadeiras pode, segundo Vygotsky (2016), criar zonas de desenvolvimento para crianças com necessidades educacionais especiais, incluindo as crianças do espectro autista.

É percebido que a criança ao brincar e jogar compreende regras sociais, aprende a receber e dar ordens, esperar a sua vez, a emprestar e pegar o brinquedo emprestado, adquirindo habilidades sociais fundamentais para o seu desenvolvimento (VYGOTSKY, 2016).

Metodologias de ensino, de acordo com Moran (2015), precisam estar relacionadas com os objetivos de aprendizagem pretendidos. Se buscamos a criatividade dos nossos alunos, eles precisam ter diversas oportunidades para demonstrar iniciativa.

As metodologias chamadas ativas podem ser pontos de partida rumo a processos mais reflexivos e integrados na cognição e generalização do conhecimento (MORAN, 2015).

2.3 Gamificação: uma Metodologia Ativa para o Transtorno do Espectro Autista

Uma metodologia ativa considerada estratégica para a generalização do que se aprende é a gamificação que, no contexto de ensino, pode ser entendida como aprendizagem por meio de jogos.

Essa metodologia demonstra ser uma estratégia eficaz para estimular a aprendizagem de alunos com TEA, pois apresenta um ambiente lúdico e instigante para a interação social, possibilitando uma considerável melhoria nas

habilidades sociais (NACKE; DETERDING, 2017).

Conceituando ainda o termo, a Gamificação consiste no uso de elementos de jogos em contextos que não são de jogos, com objetivo de usar tais elementos como maneira de engajar e motivar as pessoas em geral e, em especial, os estudantes (DETERDING *et al.*, 2011; KAPP, 2012).

2.3 Gamificação: uma Metodologia Ativa para o Transtorno do Espectro Autista

Pode ser vista também como a readaptação de uma cultura lúdica aos tempos da cibercultura (MARTINS; GIRAFFA, 2015).

Essa readaptação é possível, assevera Fardo (2013), por conta das estratégias e as lógicas dos games serem bastante populares, eficientes para resolução de problemas nos ambientes virtuais e reconhecidas

naturalmente pelas gerações atuais que cresceram interagindo com esses ambientes.

Por isso, levando em conta que a interação social é uma grande possibilidade da aprendizagem por meio de jogos, a gamificação no ensino se justifica fundamentada numa perspectiva sociocultural (FARDO, 2013).

2.3 Gamificação: uma Metodologia Ativa para o Transtorno do Espectro Autista

Através da linguagem de jogos, Garcia (2015) alega que o aluno é desafiado a vencer alguns limites e bonificado nas fases ultrapassadas. Esse dinamismo permite um processo de ensino e aprendizagem envolvente e pode promover inclusão social do educando ao espaço

escolar, bem como, atividades recreativas de interação social.

Assim, uma criança com TEA pode participar de situações práticas e exercer tarefas funcionais do cotidiano através da ludicidade dos jogos (GARCIA, 2015).

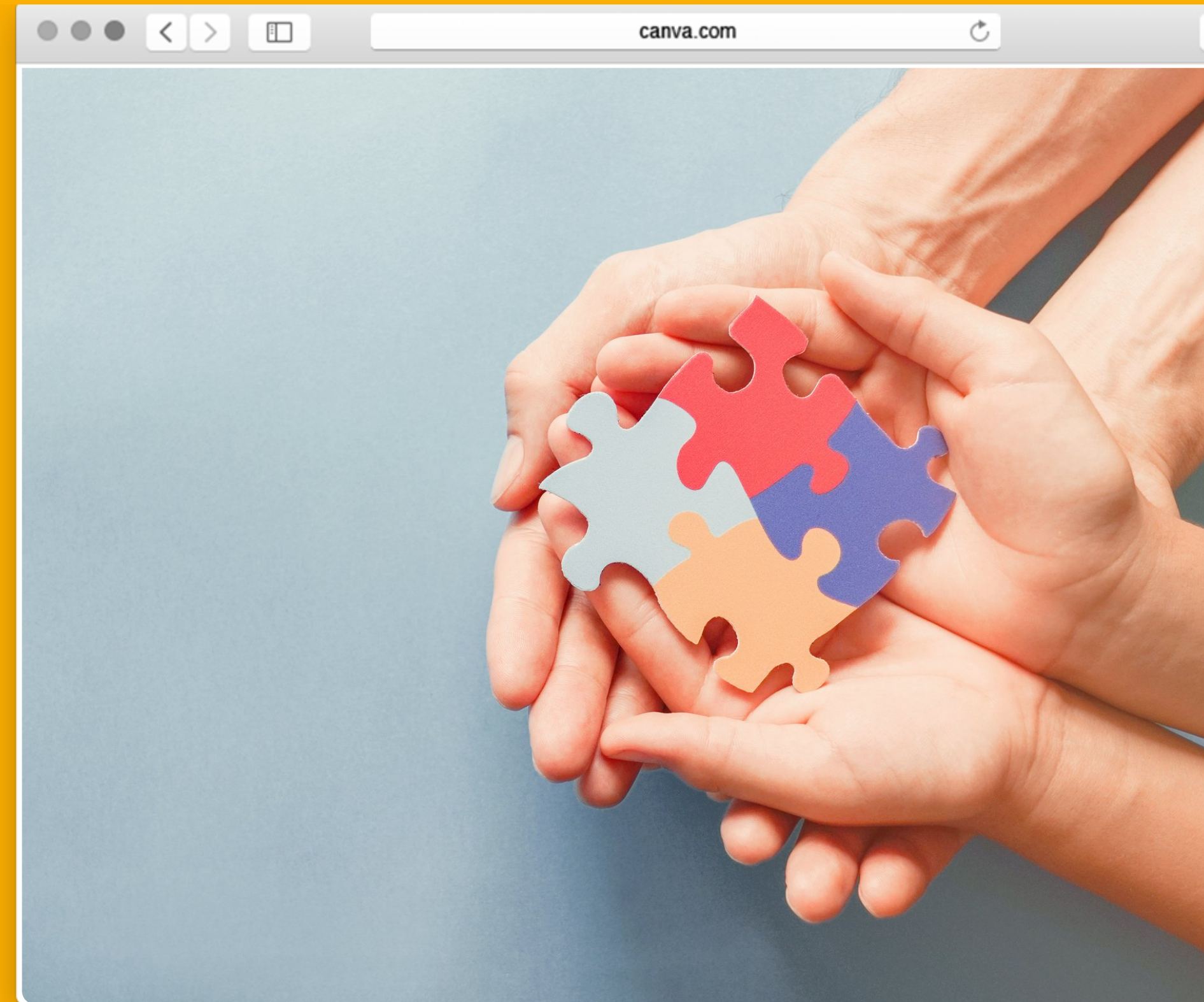


3 | Proposta do Curso

3 PROPOSTA DO CURSO

O curso inicialmente seria oferecido de forma semipresencial. Seriam propostos encontros presenciais que ficaram impossibilitados de ocorrer devido ao isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19.

Dessa forma, o curso foi replanejado para ocorrer totalmente à distância, com vídeos gravados nas unidades para explicações de materiais disponibilizados, que antes seriam utilizados de forma presencial e optou-se por, semanalmente, um encontro por meio da ferramenta Google Meet para dirimir dúvidas.



3 PROPOSTA DO CURSO

Os esclarecimentos e discussões foram realizados nos encontros ao final da apresentação oral do pesquisador, bem como a explicação detalhada de cada material disponibilizado nas unidades.

A formação continuada teve a condução do próprio pesquisador, bem como a autoria de alguns dos materiais didáticos presentes na formação.

O planejamento foi desenvolvido com carga horária de 50 horas e duração de 10 semanas. O curso no AVA Schoology foi estruturado com materiais, recursos e ferramentas, com vistas a se adequarem à proposta da formação continuada.

As unidades, o conteúdo programático por unidades e os objetivos específicos planejados para o curso são apresentados a seguir:



3 PROPOSTA DO CURSO



Unidade Ambientação

- Leitura
- Vídeos
- Fóruns
- Duração: duas semanas
- Carga horária: 10h



Conteúdo Programático

1. Apresentação do curso
2. Fórum de apresentação: destinado à apresentação dos participantes.
3. Fórum de dúvidas: destinado à postagem de dúvidas relacionadas a procedimentos, prazos e conteúdo do curso.



Objetivos específicos

1. Ambientação entre professores, mediadores, pais, convidados e o organizador do curso.
2. Conhecer a proposta do curso, as ferramentas de interação e os recursos da plataforma.

3 PROPOSTA DO CURSO



Unidade 1 Conhecendo o TEA

- Palestra
- Leituras
- Vídeo
- Atividades ao final do unidade
- Fórum
- Duração: duas semanas
- Carga horária: 10h



Conteúdo Programático

1. O Transtorno do Espectro Autista (TEA)
2. O que é o TEA?
3. Incidência
4. Desafios
5. Potencialidades



Objetivos específicos

1. Conhecer as características e complexidades do TEA.
2. Reconhecer os desafios e as potencialidades desse público no processo de ensino e aprendizagem.

3 PROPOSTA DO CURSO



Unidade 3 Comunicação e Socialização

- Leituras
- Vídeo
- Atividade ao final da unidade
- Fórum
- Duração: duas semanas
- Carga horária: 10h



Conteúdo Programático

1. Comunicação: possibilidade ampla.
2. Socialização pelas Interações sociais.
3. Abordagens baseadas nas interações sociais.



Objetivos específicos

1. Examinar a comunicação em seu amplo aspecto.
2. Reconhecer as interações sociais como ferramentas da socialização.
3. Compreender as abordagens baseadas nas interações sociais.

3 PROPOSTA DO CURSO



Unidade 4

Construindo uma Sequência Didática: possibilidades.

- Leituras
- Vídeo
- Atividade ao final da unidade
- Fórum
- Duração: duas semanas
- Carga horária: 10h



Conteúdo Programático

1. Construção de uma sequência didática para o estudante com TEA.



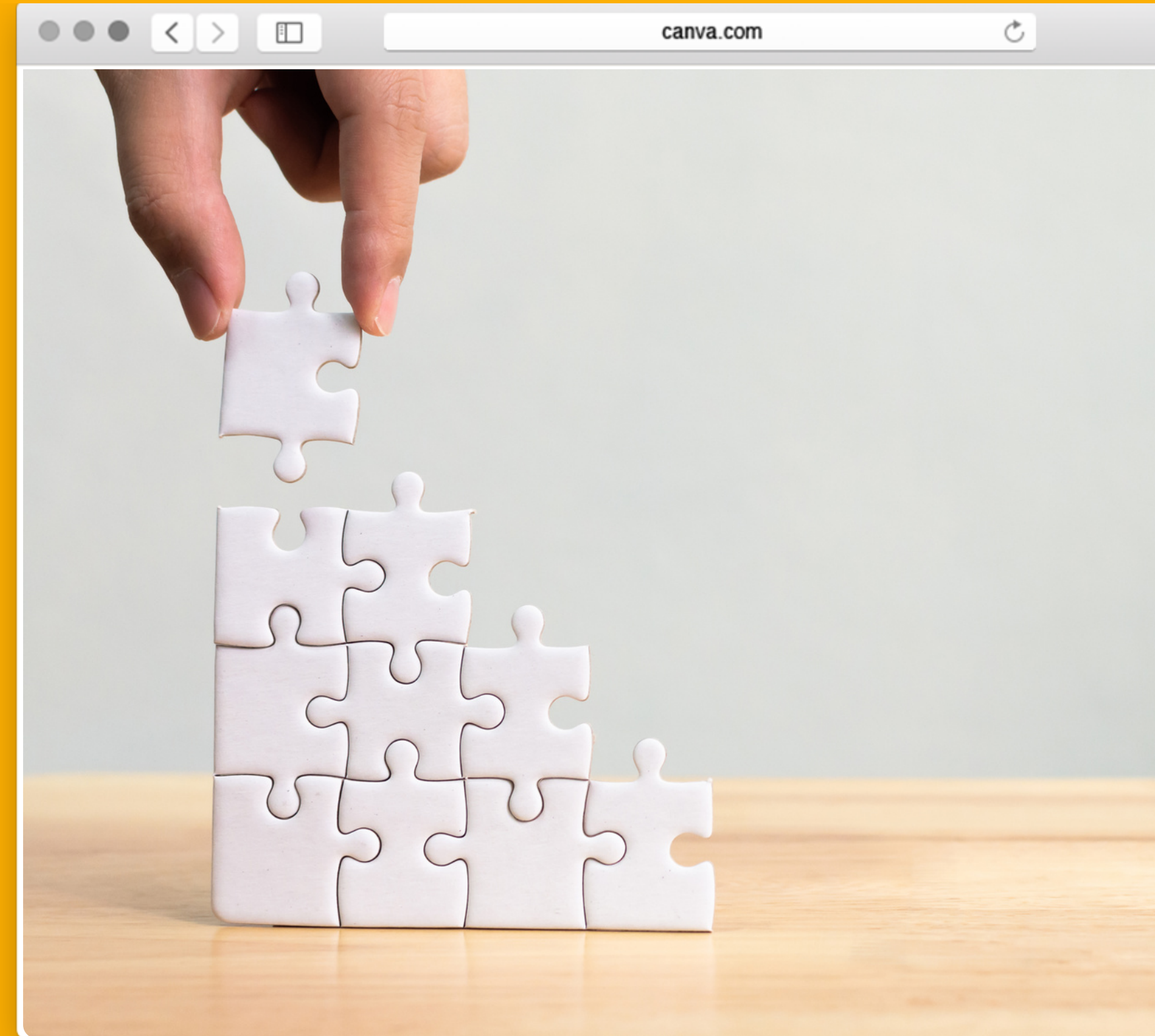
Objetivos específicos

1. “Brainstorming” entre os participantes para as possibilidades de construção de uma sequência didática.
2. Construção de uma sequência didática de cada grupo.

3 PROPOSTA DO CURSO

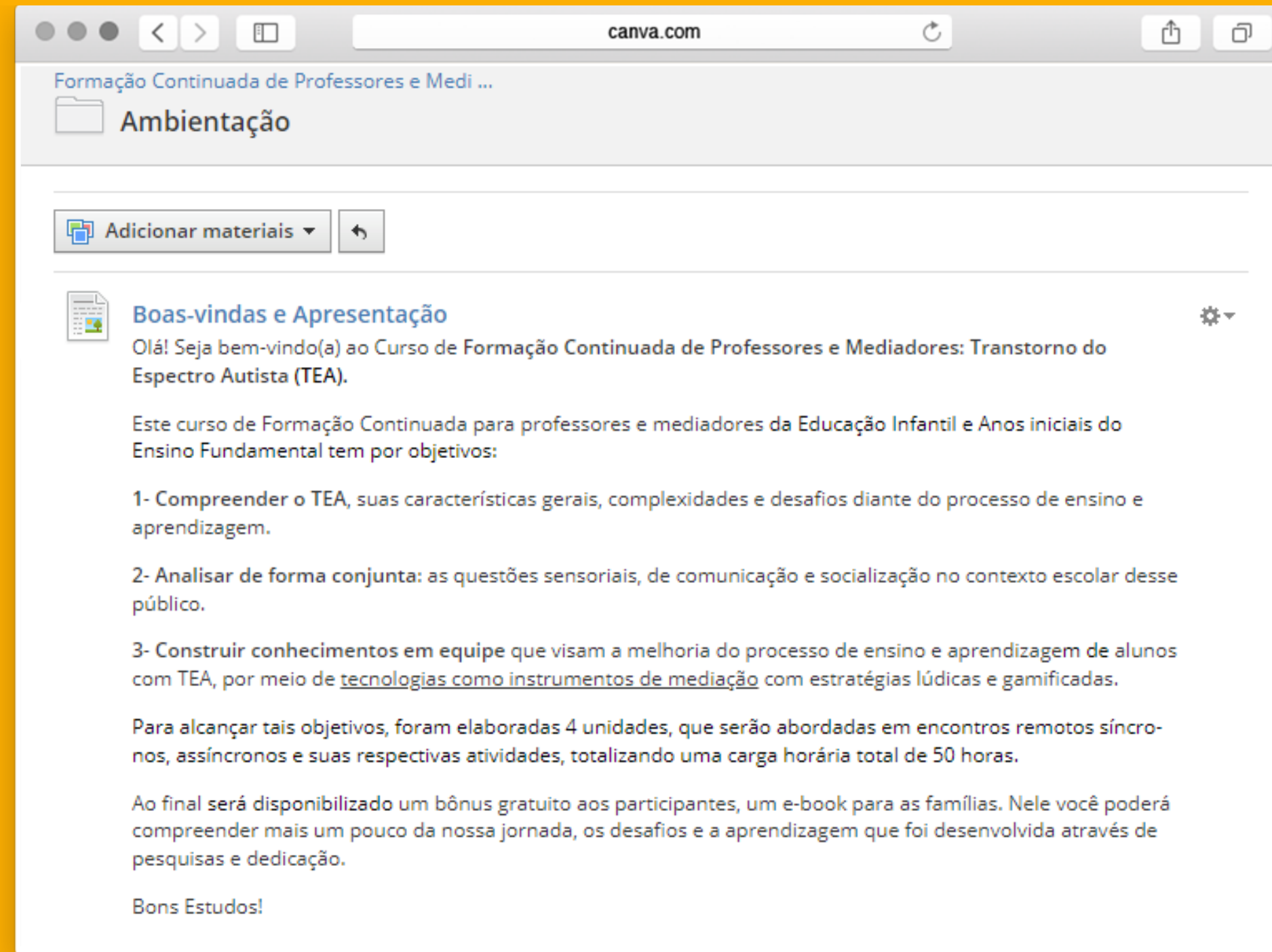
Os arquivos dos conteúdos de cada unidade foram divididos em arquivos menores para proporcionar um design instrucional atrativo e uma organização na montagem do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Descreve-se a seguir, de forma detalhada, cada uma das unidades planejadas para o curso.



3 PROPOSTA DO CURSO

Na Unidade Inicial, nomeada de Ambientação, foi criada uma página de apresentação denominada Boas-vindas e Apresentação. Nessa página é dada as boas-vindas aos profissionais de educação que se inscreveram no curso, detalha-se os objetivos do curso, descreve-se que serão propostas quatro unidades, com carga horária total de 50 horas. Há também dois vídeos: um vídeo de boas-vindas aos participantes e outro denominado “história de ação e recuperação”. Um arquivo em pdf apresenta o planejamento do curso, contendo os recursos de cada unidade, o conteúdo programático e os objetivos específicos.



The screenshot shows a web browser window with the URL 'canva.com'. The page title is 'Formação Continuada de Professores e Medi ...' and the folder name is 'Ambientação'. There is a button 'Adicionar materiais' with a dropdown arrow and a refresh icon. Below this, there is a document icon and the title 'Boas-vindas e Apresentação'. The main content of the document is as follows:

Olá! Seja bem-vindo(a) ao Curso de Formação Continuada de Professores e Mediadores: Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Este curso de Formação Continuada para professores e mediadores da Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental tem por objetivos:

- 1- Compreender o TEA, suas características gerais, complexidades e desafios diante do processo de ensino e aprendizagem.
- 2- Analisar de forma conjunta: as questões sensoriais, de comunicação e socialização no contexto escolar desse público.
- 3- Construir conhecimentos em equipe que visam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de alunos com TEA, por meio de tecnologias como instrumentos de mediação com estratégias lúdicas e gamificadas.

Para alcançar tais objetivos, foram elaboradas 4 unidades, que serão abordadas em encontros remotos síncronos, assíncronos e suas respectivas atividades, totalizando uma carga horária total de 50 horas.

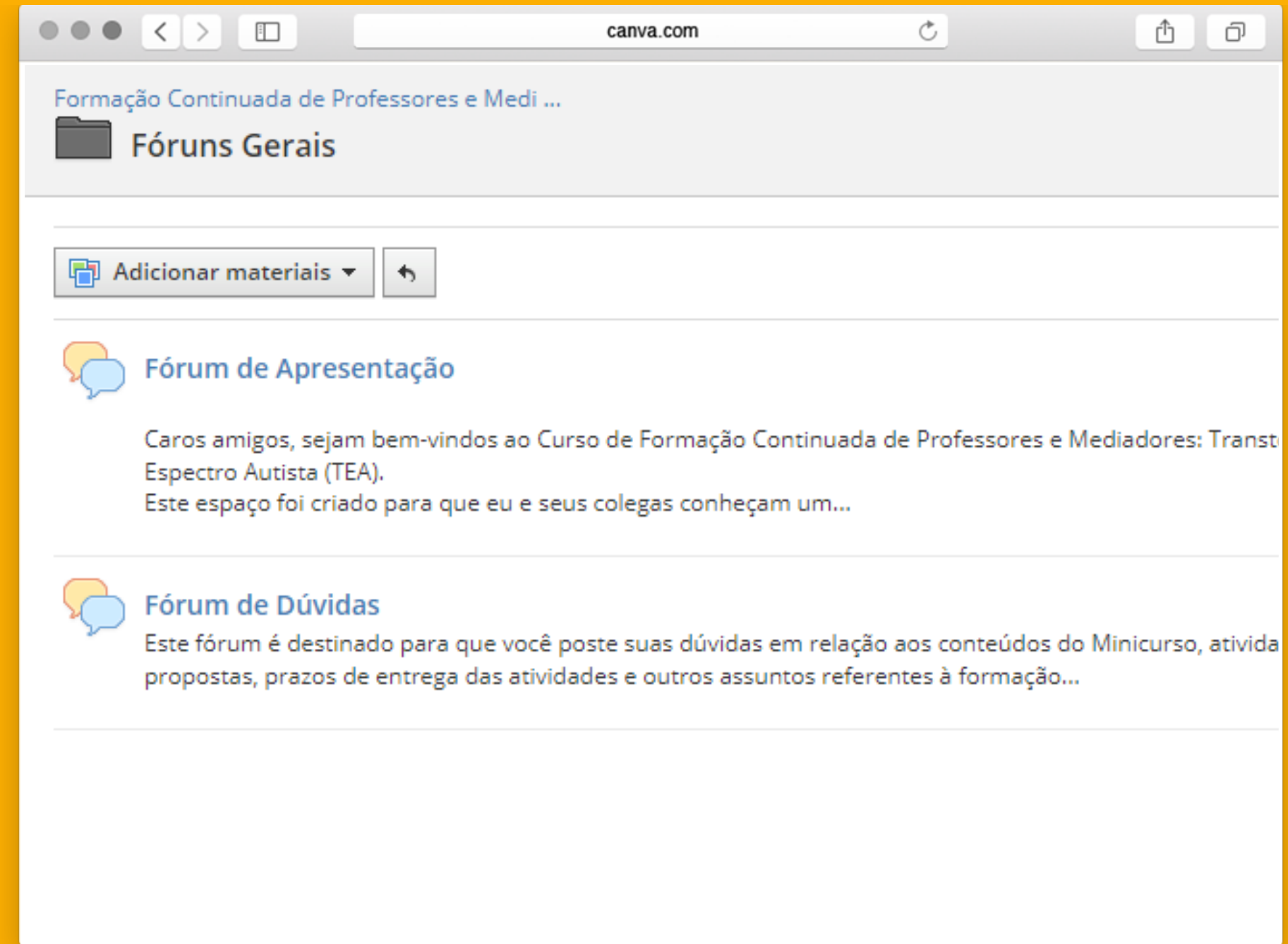
Ao final será disponibilizado um bônus gratuito aos participantes, um e-book para as famílias. Nele você poderá compreender mais um pouco da nossa jornada, os desafios e a aprendizagem que foi desenvolvida através de pesquisas e dedicação.

Bons Estudos!

3 PROPOSTA DO CURSO

Finalizando, foram criados Fóruns Gerais, contendo dois fóruns: um denominado Fórum de Apresentação, criado para apresentação de todos os participantes do curso e um fórum de dúvidas destinado aos participantes postarem suas dúvidas em relação aos conteúdos do curso, atividades propostas, prazos de entrega das atividades e outros assuntos referentes à formação continuada.

Apresenta-se a seguir a página do curso com a pasta da unidade inicial, denominada Ambientação e a pasta nomeada Fóruns Gerais.

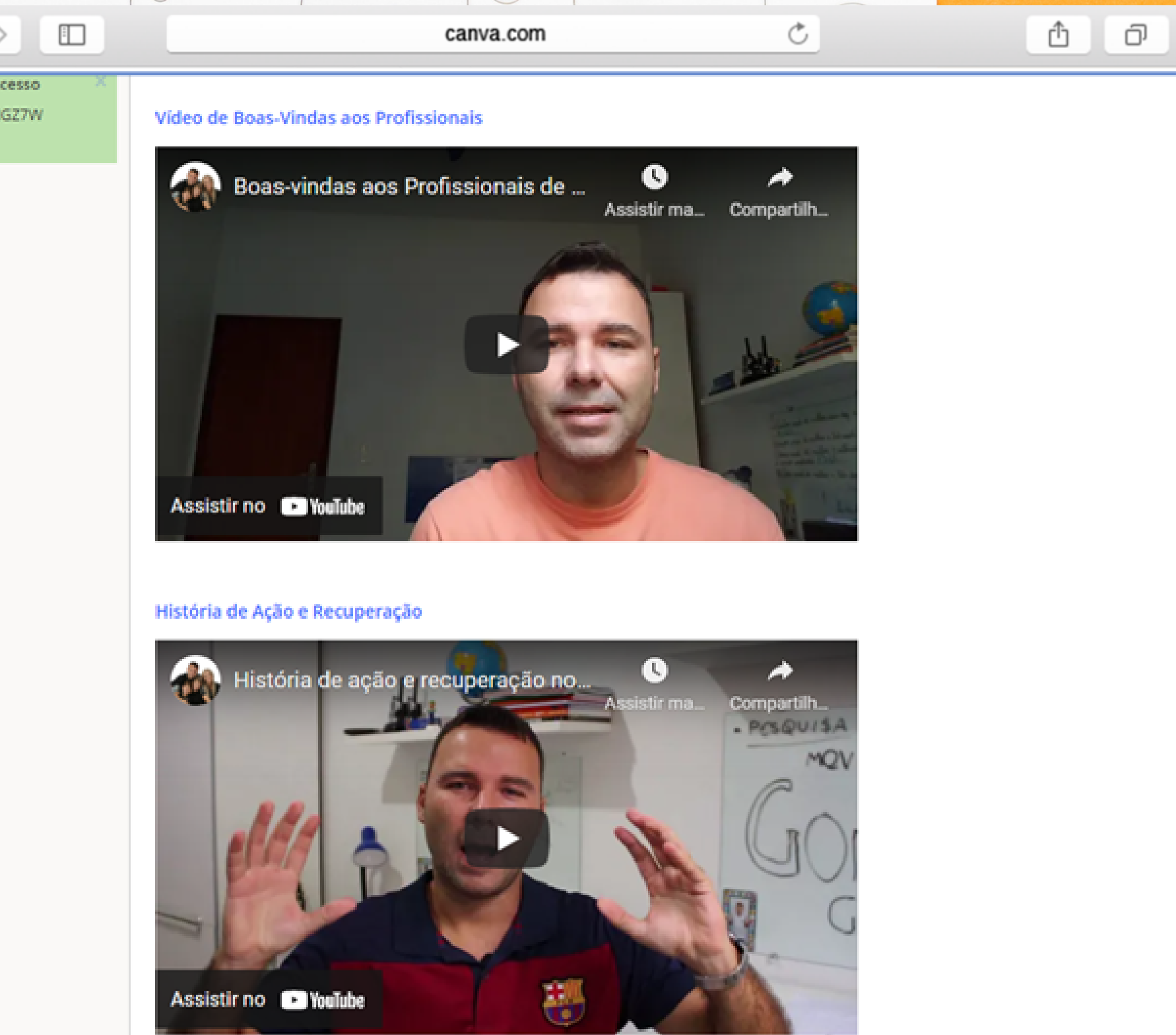


3 PROPOSTA DO CURSO

Ambientação e Fóruns Gerais

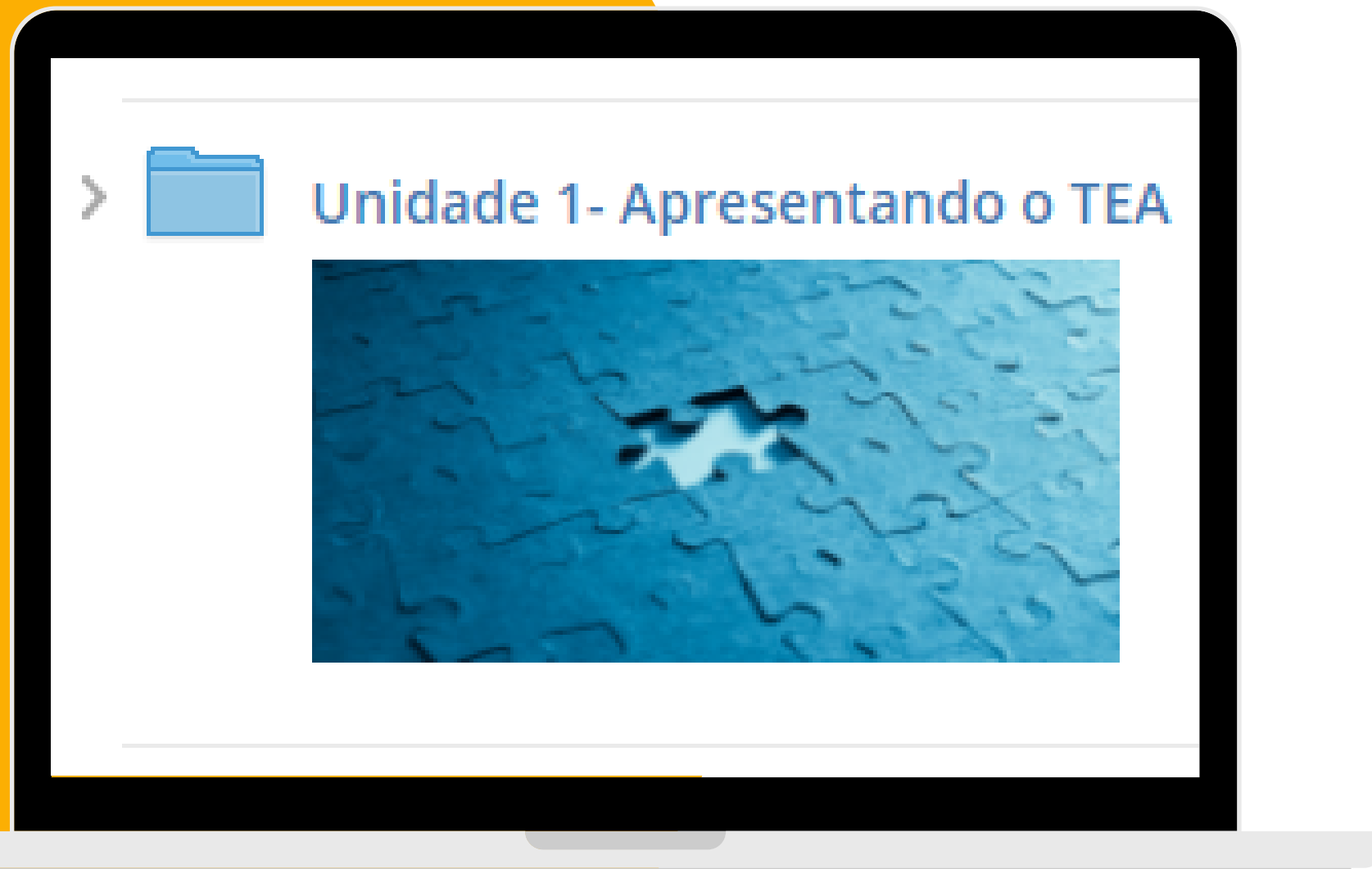
The screenshot shows a web browser window displaying the Schoology interface. The browser's address bar shows 'canva.com'. The Schoology logo is in the top left, followed by navigation links: 'CURSOS', 'GRUPOS', 'RECURSOS', and 'MAIS :'. The course title is 'Formação Continuada de Professores e Mediadores: Transtorno do Espectro Autista (TEA)', with the provider 'Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) - campus Campos' listed below it. On the left sidebar, there is a course image of hands holding a heart made of colorful puzzle pieces, and a menu with options: 'Opções do curso', 'Materiais', 'Atualizações', 'Sistema de notas', 'Configuração de nota', 'Selos', 'Presença', and 'Membros'. A green box at the bottom of the sidebar contains the text 'Código de acesso' with a close button. The main content area features two folders: 'Ambientação' (with a whiteboard icon) and 'Fóruns Gerais' (with an icon of people in a discussion). Above the folders are buttons for 'Adicionar materiais' and 'Opções', and a dropdown menu for 'Todos os materiais'.

3 PROPOSTA DO CURSO



Descrição dos Vídeos

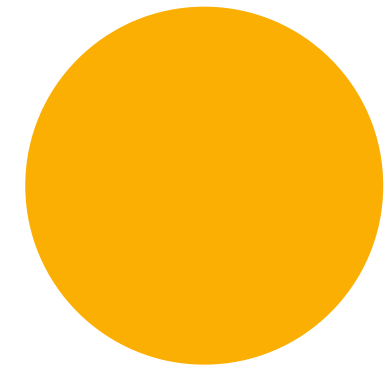
A figura ao lado destaca a interface dos dois vídeos. O primeiro de boas-vindas aos participantes, traz a apresentação do curso e abertura da formação aos profissionais. O segundo, uma breve história de superação e êxito na intervenção educacional do filho primogênito do pesquisador, que conforme já descrito anteriormente tem TEA, para que os profissionais compartilhassem com os familiares de seus alunos.

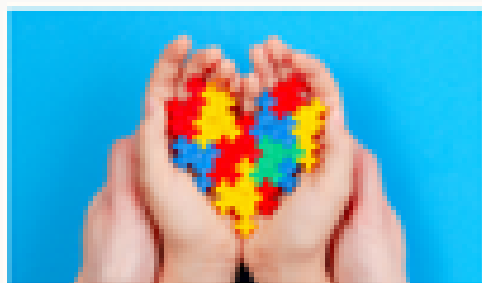


A estrutura da

Unidade 1 **“Apresentando o TEA”**

foi planejada com os
seguintes recursos:





Opções do curso

Materiais

Atualizações

Sistema de notas

Configuração de nota

Selos

Presença

Membros

Código de acesso

VJPX-F985-NGZ7W

Redefinir

Formação Continuada de Professores e Medi ...

Unidade 1- Apresentando o TEA

Adicionar materiais

Slides da PALESTRA: Dra. Odila Mansur 2 MB

Material para Leitura

Vídeos

Material de aprofundamento

Fórum de Discussão - Unidade 1

Atividade de Participação da Unidade 1

Sobre o pequeno artigo da Unidade 1, na pasta: Material para Leitura, intitulado: Conhecimentos Necessários para Professores que Atuam com Alunos com TEA, as autoras defendem na ...

- Conclusão Quarta-feira, Maio 26, TARDE at 11:59 tarde

Slides da palestra inaugural:

proferida pela coorientadora desta pesquisa, teve como tema: Apresentando o TEA.

O evento abordou o conceito, causas, diagnóstico, sinais de alarme, comorbidades e alterações associadas, intervenção precoce, tratamento baseado em evidências científicas, intervenção interdisciplinar, importante papel da escola: diagnóstico e intervenção precoce, dificuldades encontradas pelos professores, importância da formação continuada para qualificar os serviços educacionais dessa população, tratamento e o que devem valorizar.

Material para leitura:

foram pesquisados e disponibilizados para leitura dois artigos científicos com os temas: “Desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no

contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores” e “Conhecimentos necessários para professores que atuam com alunos com transtorno do espectro do autismo”.

.....

Vídeo:

o vídeo disponibilizado foi uma apresentação da coorientadora desta pesquisa no Instagram abordando o tema: o que fazer com a criança com TEA em tempos de pandemia;

.....

Material de Aprofundamento:

Essa pasta teve como proposta alguns materiais complementares para aprofundar o tema da unidade.

Entre vários materiais pesquisados, foram selecionados: um livro digital abordando “Caminhos para a inclusão”; dois artigos, sendo um artigo da professora coorientadora do projeto, Odila Mansur, intitulado “Da Detecção de Sinais de Risco para Autismo à Intervenção Precoce” e o outro chamado “Autismo: a educação infantil como cenário de intervenção”.

Finalizando, foi disponibilizado um vídeo abordando o tema “Identificação dos sinais de autismo e intervenção precoce”.

Fórum de Discussão:

Foi proposto aos participantes do curso, um fórum de discussão sobre “hiperfoco no TEA e o ensino e aprendizagem”, um dos temas abordados na palestra e também nos materiais disponibilizados para leitura, sugerindo uma reflexão e que também postassem suas considerações sobre o tema.

Atividade de Participação na Unidade 1:

Foi proposta aos cursistas a leitura do artigo “Conhecimentos Necessários para Professores que Atuam com Alunos com Transtorno do Espectro do Autismo”, disponibilizado na pasta Material para Leitura. As autoras defendem que o professor deve atuar em sua sala de aula heterogênea como mediador.

Esta atividade foi um novo fórum de discussão, no qual foi solicitado que descrevessem como exercem a mediação em suas práticas pedagógicas.



A estrutura da

Unidade 2 “As Questões Sensoriais”

foi planejada com os seguintes recursos:



Opções do curso

Materials

Atualizações

Sistema de notas

Configuração de nota

Selos

Presença

Membros

Código de acesso

VJPX-F98S-NGZ7W

Redefinir

Formação Continuada de Professores e Medi ...

Unidade 2- As Questões Sensoriais

Adicionar materiais

Slides: As Questões Sensoriais 7 MB

Material para Leitura

Vídeos

Recursos Pedagógicos

Fórum de Discussão - Unidade 2

A partir dos materiais propostos para leitura (texto, vídeos), abriremos um debate neste fórum de discussão sobre as "Questões Sensoriais".
Deixo duas perguntas para responderem e, de preferência,...

Apresentação da Aula 2- Professor no Canva! ...

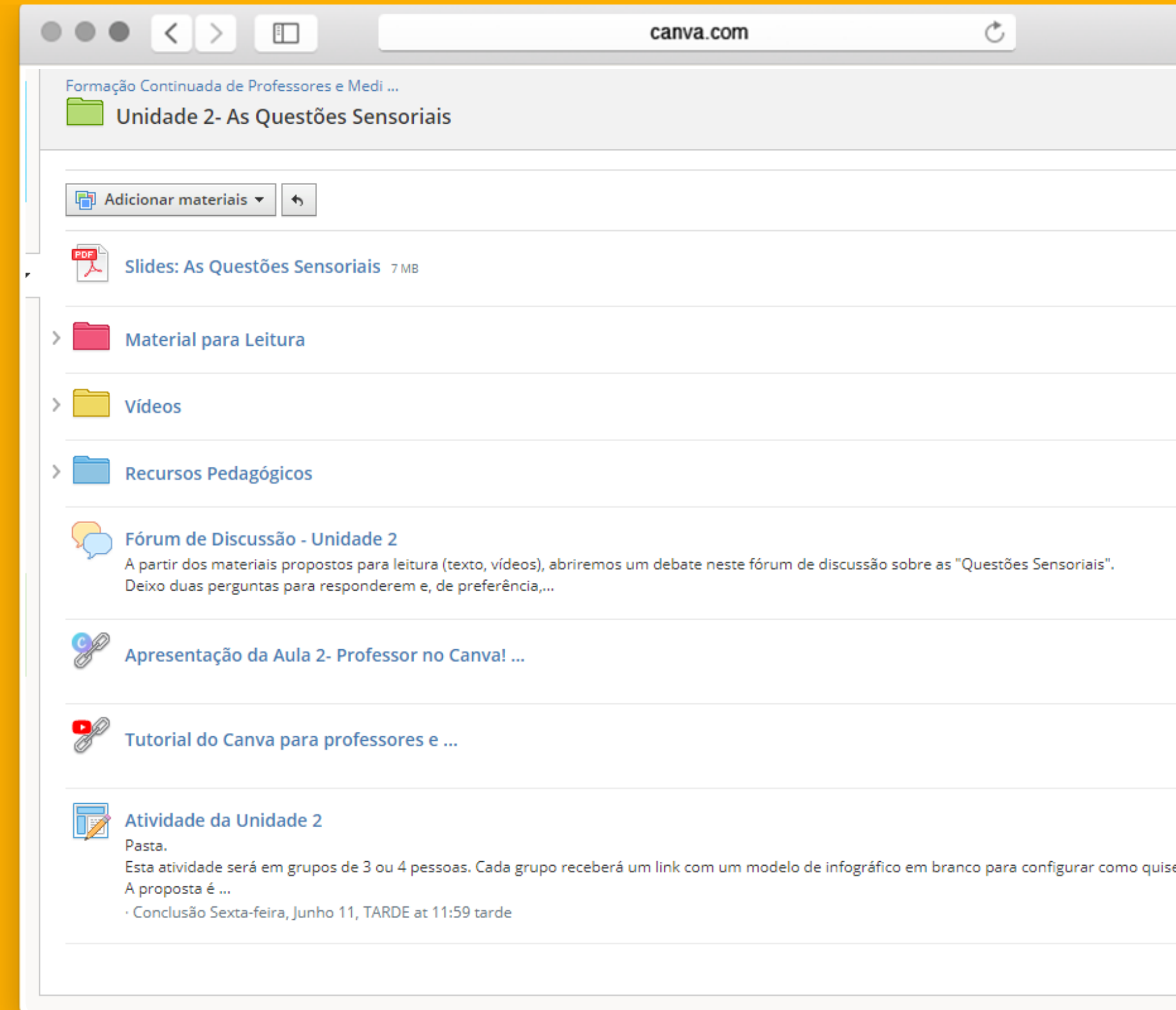
Tutorial do Canva para professores e ...

Atividade da Unidade 2

Pasta.
Esta atividade será em grupos de 3 ou 4 pessoas. Cada grupo receberá um link com um modelo de infográfico em branco para configurar como quiserem.
A proposta é ...
· Conclusão Sexta-feira, Junho 11, TARDE at 11:59 tarde

3 PROPOSTA DO CURSO

A Unidade 2 denominada “As Questões Sensoriais” foi planejada para promover a construção de conhecimentos necessários para a compreensão destas questões, importantes pilares da aprendizagem de estudantes com TEA. Nesta unidade os profissionais de Ensino tiveram como proposta reconhecer os diversos perfis sensoriais e buscar estratégias de acomodação sensorial, fundamentais para contribuir com o processo de ensino e aprendizagem desses alunos. É importante discutir sobre estratégias que possam ser realizadas efetivamente no ambiente escolar e também auxiliar na motivação e no engajamento com as aulas. A proposta no AVA Schoology da segunda unidade é apresentada a seguir.



The screenshot shows a web browser window with the URL 'canva.com'. The page title is 'Formação Continuada de Professores e Medi ...' and the course name is 'Unidade 2- As Questões Sensoriais'. The page content includes:

- An 'Adicionar materiais' button with a dropdown arrow and a refresh icon.
- A PDF file titled 'Slides: As Questões Sensoriais' (7 MB).
- Three folders: 'Material para Leitura', 'Vídeos', and 'Recursos Pedagógicos'.
- A discussion forum titled 'Fórum de Discussão - Unidade 2' with a description: 'A partir dos materiais propostos para leitura (texto, vídeos), abriremos um debate neste fórum de discussão sobre as "Questões Sensoriais". Deixo duas perguntas para responderem e, de preferência, ...'.
- A link titled 'Apresentação da Aula 2- Professor no Canva! ...'.
- A link titled 'Tutorial do Canva para professores e ...'.
- An activity titled 'Atividade da Unidade 2' with a description: 'Pasta. Esta atividade será em grupos de 3 ou 4 pessoas. Cada grupo receberá um link com um modelo de infográfico em branco para configurar como quiser. A proposta é ...' and a timestamp: 'Conclusão Sexta-feira, Junho 11, TARDE at 11:59 tarde'.

Slides:

elaborada uma apresentação explorando o tema “As Questões Sensoriais, base para a aprendizagem” em que se aborda: perfis sensoriais em estudantes com TEA, sistemas sensoriais e estímulos inibitórios ou ativadores.

Material para leitura:

foi proposto um artigo científico pesquisado com o tema: “Alterações Sensoriais no Transtorno do Espectro Autista (TEA): Implicações no Desenvolvimento e na Aprendizagem”;

Vídeo:

disponibilizados dois vídeos pesquisados, “Integração

Sensorial no desenvolvimento e na aprendizagem infantil”, que aborda a integração sensorial e de que forma a terapia de integração sensorial ajuda no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil e “As Questões Sensoriais no Ambiente Escolar”, abordando comportamentos de agressividade, impulsividade, inquietação, fuga, que podem estar relacionados com transtorno do processamento sensorial e traz algumas dicas da Terapia Ocupacional.

Recursos Pedagógicos:

elaboração em pdf de recursos diversos para atividades sensoriais. Traz imagens abordando “motricidade fina” e “motricidade grossa” exemplos de estímulos e atividades sensoriais para professores e mediadores utilizarem na escola.

Fórum de Discussão

Unidade 2: criado um fórum para debaterem sobre Questões Sensoriais com base nos materiais propostos, de modo a promover interação entre pares: Propuseram-se duas questões para reflexão e interação: 1) O que você professor, mediador, reflete em relação às questões sensoriais, após ter acesso a esse material proposto? 2) A criança precisa idealizar - planejar - executar. Como você, trabalharia com seu aluno (a) com TEA, as questões sensoriais para estimular a aprendizagem?

.....

Apresentação da aula 2

Professor no CANVA: Link para uma aula assíncrona desenvolvida na ferramenta Canva, com apresentação do pesquisador em vídeo abordando questões sensoriais e proposta de como elaborar uma

apresentação utilizando a ferramenta CANVA.

.....

Tutorial do Canva para professores e mediadores:

vídeo pesquisado sobre tutorial do uso do CANVA para professores;

.....

Atividade da Unidade 2:

a atividade foi proposta para ser elaborada em grupos de três ou quatro participantes.

Proposta da atividade:

utilizar o aplicativo Canva para construir um infográfico com algumas características do perfil sensorial (a cada grupo foi proposto um perfil). Levando em consideração a desordem na modulação sensorial deste perfil, o grupo deverá propor estratégias para acomodação sensorial do aluno com TEA para maior engajamento na aula. Tanto as características responsivas quanto as estratégias de acomodação deverão constar no infográfico.

Foram propostos seis grupos. Grupos 1 e 2 utilizarão Buscador; Grupos 3 e 4 Hiporresponsivo e Grupos 5 e 6 Hiperresponsivo.

Estrutura da Apresentação:

- 1 Nome do perfil responsivo de modulação sensorial (hipo, hiper ou buscador).
- 2 Características deste perfil de transtorno de modulação sensorial.
- 3 Estratégias para acomodação sensorial deste perfil de aluno visando maior engajamento na aula.
- 4 Nomes dos membros do grupo da atividade.

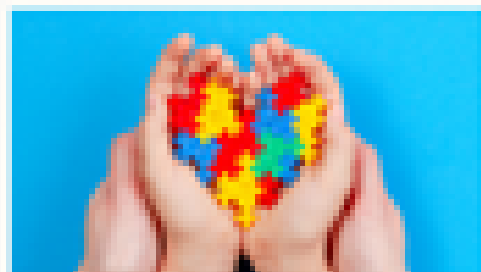
Ao final da atividade, cada grupo deverá salvar em pdf e postar no recurso Atividade.



A estrutura da

Unidade 3 “Comunicação e Socialização”

foi planejada com os seguintes recursos:



Opções do curso

Materials

Atualizações

Sistema de notas

Configuração de nota

Selos

Presença

Membros

Código de acesso

VPX-F98S-NGZ7W

Redefinir

Formação Continuada de Professores e Medi ...

Unidade 3- Comunicação e Socialização

Adicionar materiais

Slides da aula: Comunicação e Socialização 1 MB

Aula 3: Gravação no Canva (clique aqui no ...

> Material para Leitura

> Material de aprofundamento

> Vídeos

> Recursos Pedagógicos

Fórum de Discussão - Unidade 3

Atividade em Dupla

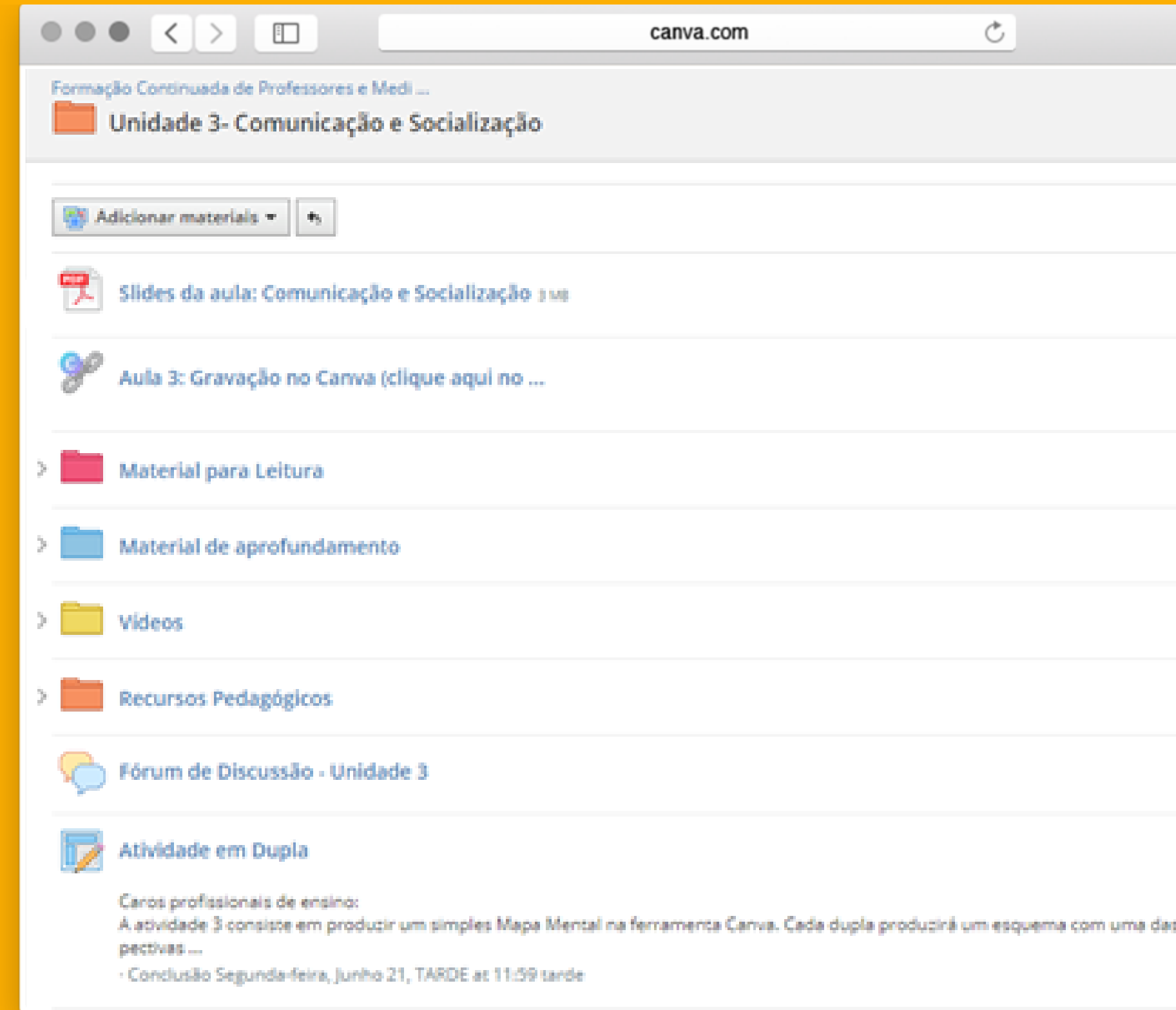
Caros profissionais de ensino:

A atividade 3 consiste em produzir um simples Mapa Mental na ferramenta Canva. Cada dupla produzirá um esquema com uma das 5 abordagens e suas respectivas ...

· Conclusão Segunda-feira, Junho 21, TARDE at 11:59 tarde

3 PROPOSTA DO CURSO

A Unidade 3 denominada “Comunicação e Socialização” foi planejada trazendo para reflexão a comunicação como uma possibilidade ampla e a socialização por meio das interações sociais e suas abordagens para o TEA. Nesse sentido, buscou-se pesquisar conteúdos estritamente ligados ao aporte teórico desta pesquisa: o Sociointeracionismo de Vygotsky. A página seguinte apresenta o planejamento no AVA Schoology da terceira unidade.



The screenshot shows a web browser window with the URL 'canva.com'. The page title is 'Formação Continuada de Professores e Medi ...' and the main heading is 'Unidade 3- Comunicação e Socialização'. Below the heading, there is a button 'Adicionar materiais' and a list of course items:

- Slides da aula: Comunicação e Socialização
- Aula 3: Gravação no Canva (clique aqui no ...)
- Material para Leitura
- Material de aprofundamento
- Videos
- Recursos Pedagógicos
- Fórum de Discussão - Unidade 3
- Atividade em Dupla

At the bottom of the 'Atividade em Dupla' section, there is a description: 'Caros profissionais de ensino: A atividade 3 consiste em produzir um simples Mapa Mental na ferramenta Canva. Cada dupla produzirá um esquema com uma das perspectivas ...' and a deadline: '- Conclusão Segunda-feira, Junho 21, TARDE at 11:59 tarde'.

Slides da aula

Comunicação e Socialização: elaboração por este pesquisador de uma apresentação explorando a comunicação, como possibilidade ampla, a socialização por meio das interações sociais e as abordagens baseadas nas interações sociais;

.....

Aula 3- Gravação no Canva

Como forma de incentivar o uso de recursos digitais, foi feita a apresentação em vídeo no CANVA, explicando sobre o tema Comunicação e Socialização, que no recurso slides de aula, só traz a apresentação sem a interação e explicação do pesquisador.

Material para Leitura

Pesquisados e disponibilizados sete artigos científicos com os seguintes assuntos: Teorias da Aprendizagem e Linguagem, Autismo: contribuições da semiótica nos contextos educativos; Estratégias do estilo responsivo na escola; DIR Floortime e Linguagem; Análise do Comportamento Aplicada e inclusão; TEACCH e inclusão escolar; Denver e contribuições para a inclusão.

.....

Material de Aprofundamento

Pesquisados e disponibilizados três artigos científicos selecionados com os seguintes temas: O uso de aplicativos para auxiliar no desenvolvimento de crianças com transtorno do espectro autista; Possibilidades do uso de jogos digitais com criança autista: estudo de caso; O Jogo de Tabuleiro no Atendimento Educacional Especializado - AEE;

Vídeos

Dois vídeos disponibilizados, sendo um vídeo pesquisado sobre jogos de Turn Taking, que consiste em estimular a criança com autismo através do jogo de revezamento; e o outro vídeo é um tutorial sobre Mapa Mental no Canva, que apresenta como criar um mapa mental no CANVA para a realização da atividade da unidade.

Recursos Pedagógicos

Foram pesquisados e disponibilizados (i) recursos pedagógicos concretos (diversos exemplos de materiais concretos pesquisados) e feito um resumo com link em uma página pdf, (ii) sugestões de CAA e Tecnologias Assistivas (link ao site Assistiva – Tecnologia e Educação, que apresenta vários recursos e exemplos de atividades a serem aplicadas com os estudantes), (iii) cinco aplicativos:

- LetMe Talk, que explora a comunicação alternativa e aumentativa;
- Matraquinha que trabalha a linguagem;
- Jade Autism estimula a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo em crianças com atraso no desenvolvimento ou dificuldades de aprendizagem;
- Mita traz uma aplicação específica de intervenção precoce para crianças com TEA, com atraso no desenvolvimento ou com dificuldades de aprendizagem;
- ABC Autismo utiliza fundamentos da metodologia TEACCH e tem por objetivo auxiliar no processo de aprendizagem de crianças com TEA por meio de atividades lúdicas e
- (iv) Jogos Educativos do site Wordwall para desenvolvimento de atividades.

Fórum de Discussão - Unidade 3:

Foi proposto um fórum para comentar, solicitando que interagissem com os comentários dos colegas, de maneira que pudesse ocorrer um processo de interação entre pares:

Foi solicitado aos participantes que em relação à Teoria de Vygotsky, disponível no Material de Leitura, discorressem sobre pontos fundamentais para a Formação Continuada (Instrumentos e Signos e também a Interação Social). Depois de efetuarem a leitura, comentassem sobre a relação entre esses pontos fundamentais destacados e os objetivos da formação proposta.

Atividade em dupla:

A atividade da unidade 3 foi desenvolvida, propondo a produção de um Mapa Mental na ferramenta Canva. Cada dupla deveria desenvolver um esquema com uma das cinco abordagens (DIR Floortime, SON-RISE, ABA, TEACCH e DENVER) e suas respectivas estratégias. Cada abordagem, juntamente com a estratégia, teve como proposta trazer pelo menos um recurso pedagógico, dentre aqueles apresentados na

unidade, que combinasse com a abordagem da dupla.

No planejamento da atividade, sugeriu-se agrupar em duplas. Foi disponibilizada uma estrutura exemplificando como sugestão, o que deveria conter no Mapa Mental, exemplo: (Mapa Mental da Abordagem SON-RISE: Desenvolvimentista ou comportamental?)

Apresentar características, objetivos e exemplo(s) de recurso(s) pedagógico(s) compatível (is) com a abordagem em contexto escolar). Para elaboração do Mapa Mental, disponibilizado um tutorial sobre Mapas Mentais no Canva, já descrito na pasta vídeos.

>  Unidade 4- Construindo uma Sequência Didática



Disponível após 6/17/21 12:00manhã

A estrutura da

Unidade 4 “Construindo uma Sequência Didática”

foi planejada com os seguintes recursos:



Opções do curso

Materials

Atualizações

Sistema de notas

Configuração de nota

Selos

Presença

Membros

Código de acesso

VJPX-F98S-NGZ7W

Redefinir

Formação Continuada de Professores e Medi ...

Unidade 4- Construindo uma Sequência Didática

Adicionar materiais

Tabela dos grupos das Sequências Didáticas 36 KB

Modelo da Sequência Didática 14 KB

Aula 4 gravada, parte 1 (clique aqui no título ...)

Aula 4 gravada, parte 2 (clique aqui no título ...)

Atividade Final - Sequência Didática - SD

Serão produzidas sequências didáticas referentes ao 3º bimestre de turmas específicas que possuem alunos com TEA. Cada grupo, já dividido e relacionado em ...

- Conclusão Segunda-feira, Agosto 16, TARDE at 11:59 tarde

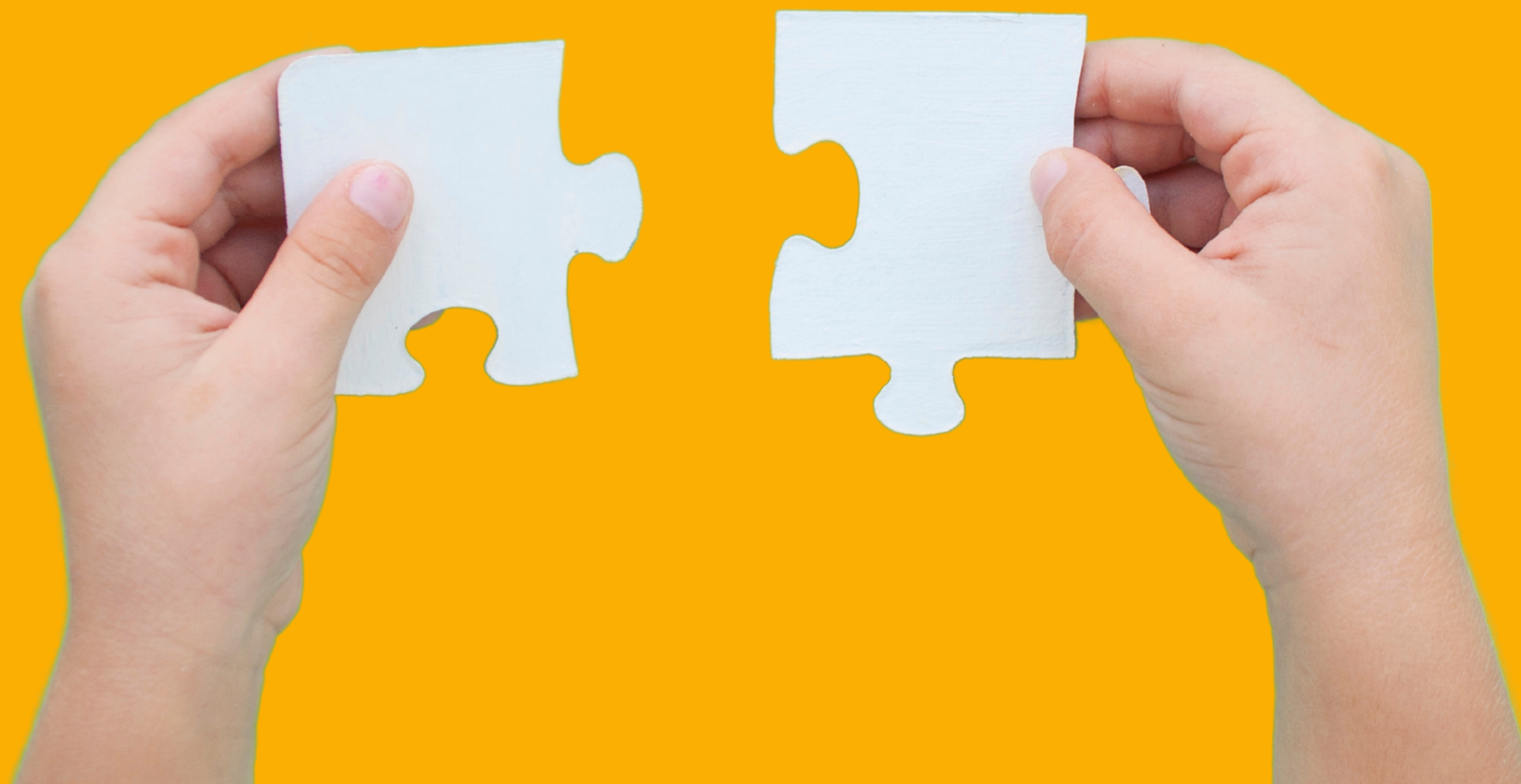
A Unidade 4, nomeada “Construindo uma Sequência Didática”, foi a última unidade do curso, sendo formulada para promover uma proposta de prática coletiva pelos participantes do curso, em relação aos conteúdos de todas as unidades da formação, com vistas à produção conjunta de sequências didáticas, voltadas para alunos de diferentes períodos para uma possível aplicação em sala de aula regular.

Ao propor a elaboração das sequências didáticas, nesta unidade, para alunos do ensino regular de períodos diferentes (Educação Infantil, 1o ano e 2o ano do Ensino Fundamental), os professores e mediadores também deveriam observar aspectos relevantes no caso de terem em sua sala de aula a inclusão de alunos com TEA.



Quando planejada esta unidade, pensou-se na inclusão de alunos com TEA na sala de aula regular e que os planejamentos das sequências didáticas deveriam contemplar a aprendizagem de todos os alunos, sendo o conteúdo, o mesmo a ser explorado por todos os alunos da turma, ressaltando-se a necessidade de considerar algumas estratégias específicas para os alunos com TEA.

Neste sentido, alguns aspectos foram apreciados, como: idade, turma, perfil sensorial da criança com TEA, nível de severidade, campos de experiência, objetivos de aprendizagem, recursos pedagógicos e estratégias de ensino. A Unidade 4 apresenta a seguinte estrutura, conforme a próxima página.



Como demonstra a figura anterior, a estrutura da Unidade 4, “Construindo uma Sequência Didática”, foi elaborada da seguinte forma:

Tabela dos grupos da Sequência Didática:

de acordo com o questionário inicial respondido pelos professores, foi possível ter acesso às disciplinas que os professores lecionam, o nível de ensino e a experiência ou não de alunos com TEA em suas salas de aula.

Assim, foi elaborada uma tabela, buscando ter em cada grupo, pelo menos um professor que já tivesse experiência com aluno com TEA e a partir da experiência desse professor agregar novos participantes. Também se fez uma reflexão de que em cada grupo houvesse um mediador, de forma que a construção da sequência didática tivesse a participação de pelo menos um professor e um

mediador. Dessa forma, a tabela a ser preenchida conteve:

i) nome dos integrantes dos grupos (representado pelo código criado na metodologia, para manter o sigilo da identidade), ii) o nível de ensino (na instituição de ensino dos professores há quatro alunos com TEA, formou-se seis grupos e definiu-se que cada dois grupos elaboraria uma sequência didática para um nível de ensino); iii) perfil do aluno (em três grupos foi colocado um professor ou mediador que tinha em sua sala de aula um aluno com TEA e nos outros três grupos, pelo menos um professor ou mediador que tivesse experiência com alunos com TEA) e finalizando a tabela, iv) uma coluna em que foi sugestão de conteúdo para elaboração das sequências didáticas, de acordo com a formação dos professores;

Modelo de Sequência Didática:

elaboração de um roteiro de Sequência Didática como

Modelo de Sequência Didática:

elaboração de um roteiro de Sequência Didática como modelo, com detalhamento dos campos como: título (nome da sequência didática), escolaridade (nível de ensino); público-alvo (série do aluno); Campo de experiências (no caso da Educação Infantil); conteúdos abordados (detalhamento do conteúdo a ser explorado com os alunos); objetivo geral: o que pretende atingir com a turma, incluindo o aluno com TEA; objetivos específicos (detalhamento em tópicos) estratégias de ensino (técnicas que vão utilizar para favorecer a aprendizagem); número de aulas (quantas aulas serão necessárias para desenvolver o conteúdo proposto); recursos pedagógicos (detalhamento dos recursos a serem utilizados para atingirem os objetivos); detalhamento de cada aula (descrever cada aula com tempo estimado, estratégia utilizada com roteiro detalhado da aula,

e finalizando; avaliação da aula (a estratégia de avaliação poderá ser feita de forma paralela ao processo de ensino e aprendizagem, observando a compreensão, engajamento, produção dos alunos na realização das atividades propostas e proatividade, entre outras);

Aula 4 gravada – parte 1:

vídeo explicando os campos da tabela preenchida pelo pesquisador e na gravação sugerindo que professores e mediadores poderão fazer modificações. Faz uma explanação de como os grupos foram formados em função dos quatro primeiros grupos terem alunos com TEA em suas salas de aula e os outros dois grupos repetirem dois níveis de ensino.

Aula 4 gravada – parte 2:

vídeo elaborado explicando detalhadamente o modelo de sequência didática sugerido e seus campos de preenchimento. Destaca que a ideia é produzirem uma sequência didática em grupo de forma colaborativa;

Tutorial do Google Docs (trabalho colaborativo):

vídeo pesquisado e disponibilizado para que os professores e mediadores tivessem conhecimento sobre como editar um trabalho colaborativo no Google docs. A proposta da elaboração da sequência didática de forma colaborativa necessita de uma ferramenta para que a colaboração ocorra. Dessa forma foi proposto que utilizassem o google docs para a elaboração da sequência didática.

Atividade Final - Sequência Didática (SD):

Proposta de elaboração de sequências didáticas de turmas específicas que possuem alunos com TEA. Para elaboração das estratégias e recursos, serão sugeridas as pastas das Unidades 2 e 3. Cada grupo depois de dividido por nível de ensino e relacionado na tabela construída nesta unidade, desenvolverá a sequência didática que será editada em colaboração com os colegas do grupo no Google Docs.

O pesquisador disponibilizará um link para cada grupo editar a versão inicial da sequência didática. Após a entrega da versão inicial ocorrerão algumas intervenções colaborativas do pesquisador junto com os grupos, caso haja necessidade, sugerindo modificações. A versão final, depois de revisada deverá ser configurada em PDF para envio no recurso Atividade da unidade 4 do AVA Schoology.

Estrutura da Sequência Didática

1) Título:

(nome a ser dado a SD)

2) Escolaridade:

(nível de Ensino)

3) Público-alvo:

(série)

4) Campo de Experiências ou Área do Conhecimento:

(no caso da Educação Infantil ou no caso do Ensino Fundamental)

5) Conteúdos abordados:

(detalhar o conteúdo que irá se abordar com os alunos)

6) Objetivo Geral:

(o que pretendem atingir com a turma, incluindo o aluno com TEA)

Estrutura da Sequência Didática

7) Objetivos Específicos:

(detalhamento do objetivo geral em tópicos)

8) Estratégia de ensino:

(técnicas que são possíveis de serem utilizadas para favorecer a aprendizagem)

9) Número de aulas:

(estimativa de quantas aulas são necessárias para abordar o conteúdo proposto)

10) Recursos pedagógicos:

(detalhamento dos recursos que podem ser utilizados para atingir os objetivos geral e específicos).

Estrutura da Sequência Didática

11 Detalhamento de cada aula:

- Aula 1:

Tempo estimado:

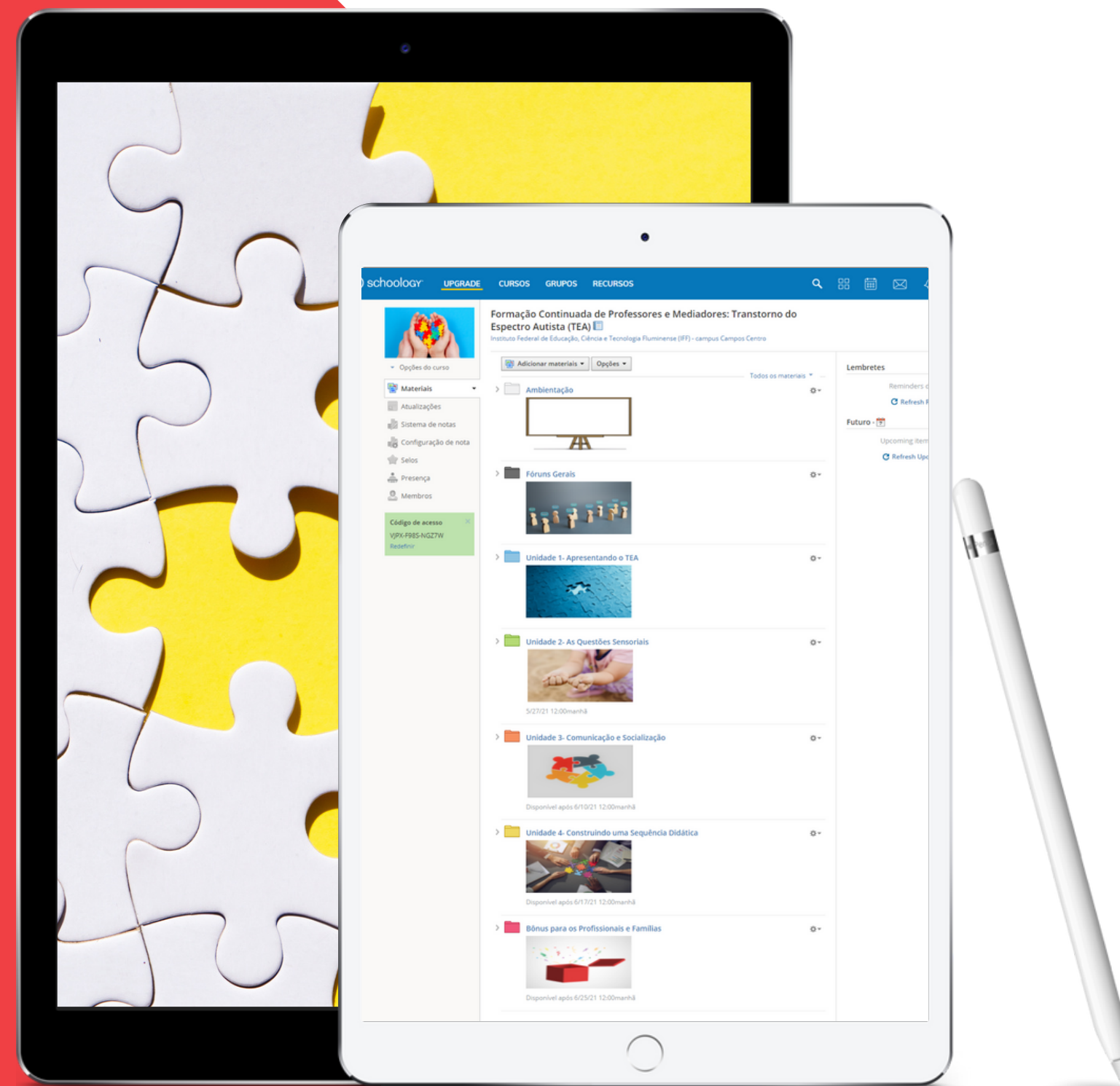
Estratégia utilizada:

Roteiro detalhado da aula (descrição da atividade):

Avaliação da aula (a avaliação poderá ser feita de forma paralela ao processo de ensino e aprendizagem, observando a compreensão, engajamento, produção dos alunos na realização das atividades propostas, proatividade, entre outros):

- Aula 2

Idem se tiverem mais aulas sobre o conteúdo abordado.



4 | Materiais do curso

Formação Continuada de Professores
e Mediadores: Transtorno do Espectro
Autista (TEA)

4 MATERIAIS DO CURSO

Reutilize os materiais da "Formação Continuada de Professores e Mediadores: Transtorno do Espectro Autista"

Caso queira aplicar o curso em sua Instituição, faça download dos materiais de forma gratuita:

Acesse:

<https://www.schoology.com/>

Faça login

Acesse o curso utilizando o Código:

VJPX-F98S-NGZ7W

Solicite o acesso de administrador para copiar o conteúdo do curso:

tarcinanda@gmail.com

Veja a seguir como inserir o código:

PASSO 1 | FAÇA LOGIN

CLIQUE AQUI:



Tour

Stories

Connect

Resources

Blog

About

LOG IN

SIGN UP

REQUEST A DEMO

PowerSchool Is Here to Help

PowerSchool is doing everything we can to make it easy for districts to get up and running with distance learning.

LEARN MORE



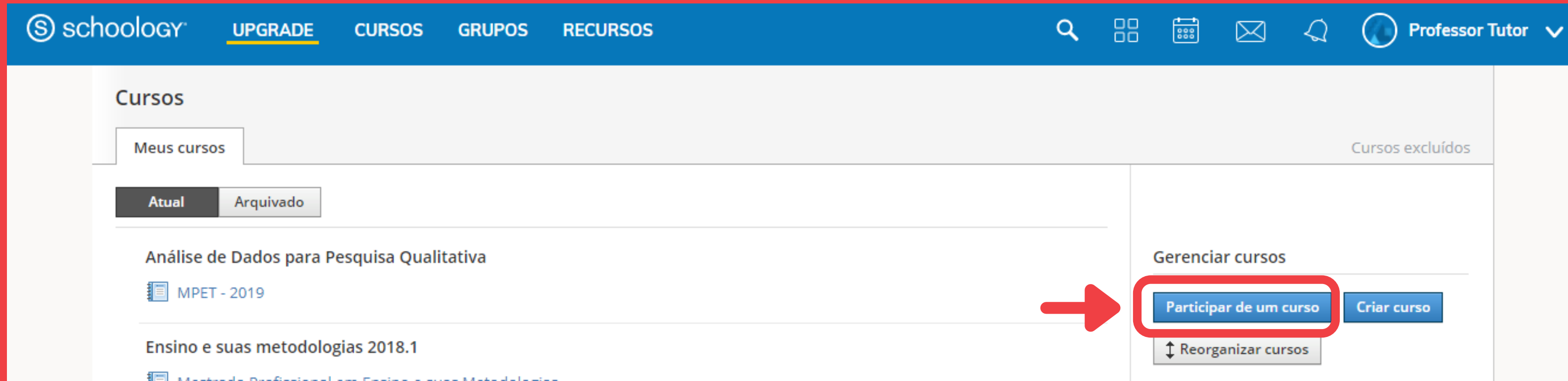
PASSO 2 | APÓS ACESSO, CLIQUE EM CURSOS



PASSO 3 | CLIQUE EM "MEUS CURSOS"



PASSO 4 | CLIQUE EM "PARTICIPAR DE UM CURSO"



The screenshot shows the Schoology interface. At the top, there is a navigation bar with the Schoology logo, 'UPGRADE', 'CURSOS', 'GRUPOS', and 'RECURSOS'. On the right side of the navigation bar, there are icons for search, a grid, a calendar, an envelope, a speech bubble, and a user profile labeled 'Professor Tutor'. Below the navigation bar, the main content area is titled 'Cursos'. There are two tabs: 'Meus cursos' (selected) and 'Cursos excluídos'. Under 'Meus cursos', there are two sub-tabs: 'Atual' (selected) and 'Arquivado'. The main content area displays a list of courses. The first course is 'Análise de Dados para Pesquisa Qualitativa' with a sub-item 'MPET - 2019'. The second course is 'Ensino e suas metodologias 2018.1'. On the right side of the main content area, there is a 'Gerenciar cursos' section with three buttons: 'Participar de um curso' (highlighted with a red circle and a red arrow pointing to it), 'Criar curso', and 'Reorganizar cursos'.

PASSO 5 | INSIRA O CÓDIGO: VJPX-F98S-NGZ7W



The screenshot shows the Schoology interface with a dialog box titled 'Participar de um curso' open. The dialog box has a close button (X) in the top right corner. It contains a label 'Código de acesso:' followed by a text input field containing the code 'VJPX-F98S-NGZ7W'. Below the input field, there are two buttons: 'Participar' (highlighted with a red circle and a red arrow pointing to it) and 'Cancelar'.



5 | Considerações Finais

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Produto Educacional, fruto de uma pesquisa de Mestrado, conta com o entusiasmo deste pesquisador que, desde as intervenções bem sucedidas com seu primogênito, vem se dedicando ao trabalho de inclusão escolar de crianças com TEA, junto aos familiares e, mais recentemente aos profissionais de Ensino de sua região.

A construção desta proposta de formação continuada para professores e mediadores surgiu na percepção da carência de conhecimentos em estratégias e abordagens que podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com autismo nas escolas regulares.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse cenário, apresenta-se como questão de pesquisa: como uma proposta de formação continuada para professores e mediadores com alunos do espectro autista, apoiada por recursos tecnológicos e a gamificação como uma estratégia de ensino, pode contribuir para práticas pedagógicas inclusivas?

Com o objetivo de responder a essa questão, o trabalho organizou-se em três partes: Revisão da Literatura, Pesquisa Exploratória e Concepção do Curso de Formação Continuada para Professores e Mediadores: transtorno do espectro autista.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta perspectiva, o curso de formação continuada foi produzido com a finalidade de compartilhar e construir conhecimentos para a renovação e melhoria das práticas pedagógicas inclusivas de professores e mediadores para o processo de ensino e aprendizagem de estudantes com TEA da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

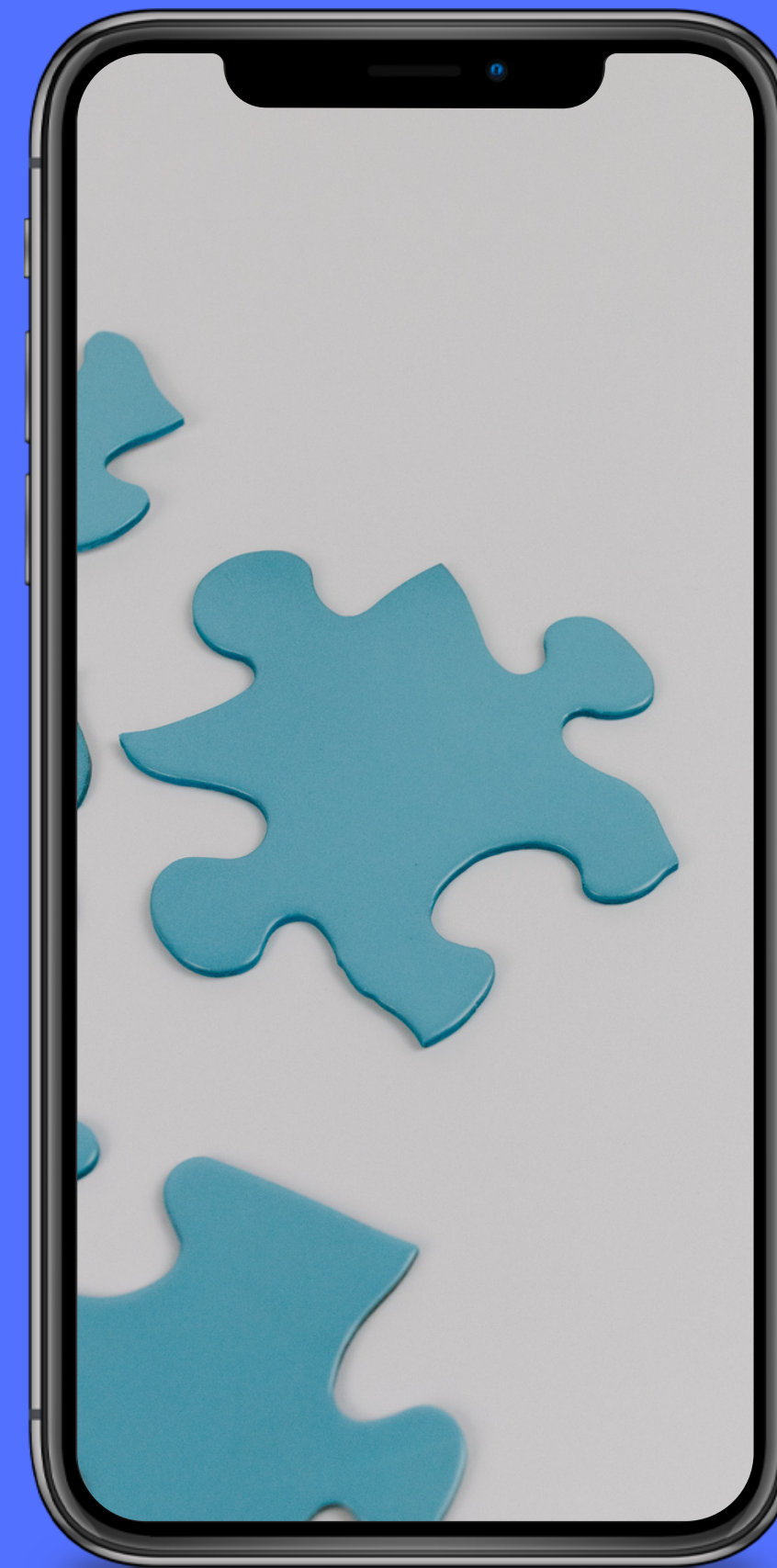
O curso foi concluído com 19 profissionais de Ensino participantes, que serão possíveis replicadores em suas instituições dos conhecimentos adquiridos e aplicação em sala de aula.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Produto Educacional 'Curso de Formação Continuada para Professores e Mediadores: transtorno do espectro autista' ficará disponível por meio do AVA Schoology, de forma aberta e gratuita, para todo e qualquer professor, mediador, gestor e pesquisador possa reproduzir, adaptar e aperfeiçoar este projeto em suas escolas.

Almeja-se que esta produção possa contribuir a você, professor, mediador ou pesquisador entusiasta, a renovar suas práticas pedagógicas inclusivas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem do aluno com autismo.





6 | Referências

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. APA. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**. 5.ed. Arlington -VA: American Psychiatric Publishing., 2016.

BARBOSA, M. O. O transtorno do espectro autista em tempos de inclusão escolar: o foco nos profissionais de educação. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 31, n. 61, p. 299-310, abr./jun., 2018

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 06 jan. 2020.

BARBERINI, K. Y. A escolarização do autista no ensino regular e as práticas pedagógicas. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 46-55, jun., 2016.

CAMINHA, V. L. P. S., et al. **Autismo: Vivências e Caminhos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2016, 136 p.

COSTA, F. A. S. C. **Práticas pedagógicas inclusivas na educação infantil: atividades lúdicas envolvendo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. 2015. 120 f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2015.

CUNHA, E. **Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

DETERDING, S. et al. From game design elements to gamefulness: defining “gamification”. In: International Academic MindTrek Conference, 15th., Tampere. **Anais [...]**, Tampere, 2011.

REFERÊNCIAS

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE)**, Porto Alegre, v.11, n.1, p. 1-9, 2013.

GARCIA et al., O Jogo de Tabuleiro no Atendimento Educacional Especializado. In: EDUCERE – Congresso Nacional de Educação, XV, 2015, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20175_9018.pdf. Acesso em 30 jun. 2020.

KAPP, K. *The Gamification of Learning and Instruction: Game-based Methods and Strategies for Training and Education*. San Francisco: Pfeiffer, 2012.

MANSUR, O. M. F. C. **Falando com bebês**: da detecção de sinais de risco para Autismo à intervenção precoce. 2018. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2018.

MARTINS, C.; GIRAFFA, L. M. M. Gamificação nas práticas pedagógicas em tempos de cibercultura: proposta de elementos de jogos digitais em atividades gamificadas. In: Seminário Jogos eletrônicos, educação e comunicação, XI, 2015, Salvador. **Anais [...]** Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.uneb.br/index.php/sjec/article/view/1236>. Acesso em: 27 jan. 2020.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T (org). **Coleção mídias contemporâneas**. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa: Mídias Contemporâneas, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

NACKE, L. E.; DETERDING, S. The maturing of gamification research. *Computers in Human Behaviour*, Washington, p. 450-454, 2017. Disponível em: <http://eprints.whiterose.ac.uk/111254/1/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

REFERÊNCIAS

SCHMIDT, C. et al. Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v.18, n.1, p. 222-235, jan.-abr., 2016.

SCHOOLGY, 2020. Disponível em: <https://www.schoolgy.com/>. Acesso em 07 dez. 2020.

SOUZA, S. C.; LOUREIRO, M. O. Conhecimentos necessários para professores que atuam com alunos com transtorno do espectro do autismo/Necessary knowledge for teachers working with students with autism spectrum disorder. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.5, p. 29102-29114, 2020.

UMPIERRE, A. B. Os Mestrados Profissionais em Ensino de Ciências e seus Produtos Educacionais: aplicabilidade e divulgação desse material na área de formação de professores. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, XI, 2017, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/>. Acesso em: 22 fev. 2020.

VYGOTSKY, L. S. Play and its role in the mental development of the child. Tradução de Nikolai Veresov e Myra Barrs. **International Research in Early Childhood Education**, v.7, n.2, p. 3-25, 2016. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1138861.pdf>. Acesso em: 23 maio 2020.

YAMAGUCHI, K. K. L.; SOUZA, R. M.; SILVA, R. M. Perspectiva Docente Sobre a Inclusão de Alunos Portadores do Espectro do Autismo. **Pensar Acadêmico**, Coqueiro – Manhauçu, v.18, n.1, p.18-29, 2020. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/1188>. Acesso em: 22 jun. 2020.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE

MESTRADO PROFISSIONAL
ENSINO E SUAS
TECNOLOGIAS

